

Construindo a Nossa Identidade



Quem sou eu?

Dando continuidade ao trabalho sobre **memória e construção da sua identidade** realizado no 4º ano, agora os alunos estudam os povos formadores do Brasil, para reconhecer a origem de sua família, a fim de perceber-se como **sujeito histórico**.

Para tanto, iniciamos os projetos a partir de algumas indagações:

- * Quem são os brasileiros?
- * Todos nós fazemos parte da História do Brasil?
- * Como eu e minha família fazemos parte da História do Brasil?

Juntamos essa reflexão ao estudo do livro “História dos Escravos” de Isabel Lustosa, alguns textos de Daniel Munduruku e a visita na Fazenda Nossa Senhora da Conceição em Jundiá, São Paulo.

Avançamos em nossas discussões. Além do branco, índio e negro, conhecemos quem são os imigrantes e qual o papel deles na expansão do Brasil.



Bruno 5º A

Da África ao Brasil:

Eu estou aqui na África, meu nome é Zoco.

Estou acordando agora, com um barulho intenso lá fora. Fui até a porta ...

... alguém a arrombou !!! Um homem falou:

_ Você aí ! Venha conosco senão quiser morrer !!!

Agora estou aqui em um navio indo para o porto de Santos, no Brasil, com mais ou menos 1000 negros como eu.

Desembarcamos no porto de Santos, com 10 brancos. Eles queriam nos comprar.

O primeiro a me ver foi o Barão de Serra Negra. Ele abriu a minha boca, olhou meus dentes e falou:

_ Entre na carruagem, você vai domar o cavalo.

Quando cheguei a Fazenda Nossa Senhora da Conceição o Barão designou nosso trabalho.

Matheus Schiavoni, Gabriel Godoy, Carolina Hespanhol e Fernanda Prado – 5º A

Voltando à sala de aula:

Exploramos a visita juntamente com a leitura do livro “Um trem de janelas acesas” de Teresa Noronha.

Consideramos de fundamental importância, juntar o relato de Claudinha e as memórias de dona Mariquinha (personagens do livro) às histórias de família das crianças e as suas próprias memórias. Também traçamos como objetivos, fundamentar a discussão dos povos formadores do Brasil e do gênero relato em si, das trovas, das adivinhas, das frases palíndromas, das charadas, dos trava-línguas e do conceito de epígrafe, bem como da prática da leitura expressiva.



**O trem que vai e vem,
Todo dia sem parar,
Procura quem vive bem,
Sempre querendo ajudar.**

**William Negrão Salemi
e Rodrigo Santi – 5ºB**

**O trem da esperança,
Há uma assento que vou guardar,
Um vagão traz lembranças,
Como era bom brincar.**

Victor Cierro – 5ºB



A formação de nossas famílias:

Para conhecer os fatos da História do Brasil, os historiadores trabalham com documentos. Eles selecionam, analisam e comparam informações e depois escrevem suas conclusões. Nós fizemos o mesmo para conhecer a formação de nossas famílias.

Utilizando dados sobre as origens de cada aluno demos início ao trabalho de construção da história de nossa família.

- *Como foi formada a minha família?
- *Quais documentos você utilizaria para organizar sua história familiar?
- *Esses documentos também fazem parte da História do Brasil? Por quê?
- *Meus antepassados são descendentes de quais povos?
- *Em que época minha família chegou ao Brasil?
- *Qual o motivo da vinda de seus parentes para o Brasil?



Nathália Novelli 5º B



Rogério Ambrósio 5º A

Etapa Final:

Ao organizar a **nossa história familiar**, descobrimos a que grupos formadores do povo brasileiro nossos familiares pertencem.

Localizamos na linha do tempo o início da formação de cada família e o país de origem.

Lemos o Livro: “A árvore da família” – Marina Zakzuk – Panda Books. que nos forneceu dados importantes para construção de nossa Árvore Genealógica”.



De posse do material construiremos um “**Álbum de Família**”, com o objetivo de registrar e guardar todas nossas memórias.